

Quarta-Feira – 27/06/2012

Antonio Josinaldo Silva Bitencourt

Universidade Federal do Piauí

Orientador da pesquisa: Domingos Alves De Carvalho Júnior

Universidade Estadual do Maranhão

TÍTULO DO PAINEL: Uma Exposição De Arte Ameaçada: Análise Da Degradação Dos Registros Gráficos Rupestres Do Sítio Buritizinho, Campo Maior – Piauí

RESUMO: A maioria das obras de arte e de outros artefatos que são testemunhos de uma história, não foram criados ou fabricados, para durarem eternamente. Assim, precisa de um cuidadoso trabalho de conservação, isso porque integram o Patrimônio cultural de uma sociedade. Este trabalho aborda os registros gráficos rupestres do sítio arqueológico Buritizinho, localizado no município de Campo Maior, Piauí, região norte do Estado. O objetivo é identificar as causas de degradação da arte rupestre no sítio. A metodologia adotada foi a partir de pesquisa bibliográfica e de campo, foi possível identificar o número, o tamanho dos painéis e quantificar as representações gráficas e seus problemas de conservação. Os resultados demonstraram que a exposição a intempéries naturais e principalmente as plantas fixas na parede junto às pinturas aceleram o processo de degradação da arte rupestre, que possui significado cultural para o Piauí, pois testemunham as habilidades dos grupos humanos que habitaram essa região do Estado. São bens que precisam ser preservados para continuarem contando, no presente e no futuro, sobre o desenvolvimento da diversidade cultural formada pelo homem.